

MANUEL DA SILVA MENDES: 150 ANOS DO SEU NASCIMENTO

23 de Outubro – 9h30m

Centro de Estudos Camilianos
São Miguel de Seide
Vila Nova de Famalicão

Ana Cristina Alves
“O taoísmo de Silva Mendes”

António Aresta
“Manuel da Silva Mendes, um
intelectual português em Macau”

António Graça de Abreu
“Manuel da Silva Mendes e Camilo
Pessanha,
a Inimizade Inteligente”



COLÓQUIO “MACAU: MEMÓRIA E PENSAMENTO - MANUEL DA SILVA MENDES: 150 ANOS DO SEU NASCIMENTO

Com o apoio da Fundação Jorge Álvares, a Associação Amigos do Livro em Macau levou a cabo, no dia 23 de Outubro, no Centro de Estudos Camilianos, em São Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, por ocasião dos 150 anos do nascimento de Manuel da Silva Mendes (a 25 de Outubro de 2017) o Colóquio “Macau: Memória e Pensamento - Manuel da Silva Mendes: 150 anos do seu nascimento”.

Manuel da Silva Mendes foi um dos intelectuais mais representativos da história de Macau no primeiro quartel do século XX. Espírito multifacetado, professor e reitor do Liceu de Macau, advogado, juiz, filósofo, político, sinólogo, escritor, Presidente do Leal Senado, teve ainda tempo para se dedicar ao estudo da filosofia taoísta e para se embrenhar nos exigentes meandros da arte chinesa, como erudito e coleccionador. Tem uma vasta obra bibliográfica, sobretudo em publicações periódicas, que viria a ser reunida em volumes coordenados por Luís Gonzaga Gomes, e foi, na época, um dos maiores coleccionadores de arte chinesa, tendo o seu espólio sido adquirido após a sua morte pelo Governo de Macau, constituindo hoje um acervo muito significativo do Museu de Arte da Região Administrativa Especial de Macau.

No Colóquio Ana Cristina Alves falou sobre “O Taoísmo de Silva Mendes”, António Aresta sobre “Manuel da Silva Mendes, um intelectual português em Macau”, António

Graça de Abreu sobre “*Manuel da Silva Mendes e Camilo Pessanha, a inimizada inteligente*”, Amadeu Gonçalves sobre “*Manuel da Silva Mendes: 150 anos entre Vila Nova de Famalicão e Macau e/ou entre o anarquismo e o taoísmo*”, Aureliano Barata sobre “*Manuel da Silva Mendes: um olhar sobre Macau e o seu ensino*”, e Norberto Cunha sobre “*Silva Mendes e o Marxismo*”.